

### QUESTÃO 1:

AMBOS OS CONCEITOS SÃO OBJETOS E FUNDADOS A PARTIR DO CONHECIMENTO CONSTRUÍDO DENTRO DA GEOGRAFIA.

AO ANALISAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO "SURGE" O CONCEITO DE TERRITÓRIO E O DE MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL. A NOÇÃO DE TERRITÓRIO É ANTERIOR E SERVE COMO BASE PARA A ELABORAÇÃO DO CONCEITO DE MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO.

A REFLEXÃO SOBRE O USO QUE É FEITO DE UMA PARTE DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E QUE SE DESTINA À CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO QUE REMETE À DOMINAÇÃO E CONTROLE ASSOCIADO À EXISTÊNCIA DE UM ENTE SOBERANO, DEFINE A NOÇÃO DE TERRITÓRIO. O TERRITÓRIO PODE SER VISTO COMO UM ESPAÇO NO QUAL RELAÇÕES DE DISPUTA E CONTROLE TOMAM FORMA E É ESTA ASSOCIADA À FIGURA DO ESTADO-NAÇÃO. OBVIAAMENTE O CONCEITO DE TERRITÓRIO NÃO SE RESTRINDE EXCLUSIVAMENTE A ESSE SENTIDO, MAS É AQUELE AO QUAL CRIAM-SE MAIS VÍNCULOS.

NO CASO DO CONCEITO DE MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL A ANÁLISE SE SERVE DO CONCEITO DE TERRITÓRIO PARA, DE CERTA FORMA, DESCONSTRUÍ-LO. O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO "REORGANIZA" O TERRITÓRIO, MUDA A PERCEPÇÃO DE ESPAÇO E FRONTEIRAS E SIMULTANEAMENTE ESTABELECE NOVAS HIERARQUIAS ONDE O ESTADO-NAÇÃO PERDE GRANDE PARTE DO SEU PROTAGONISMO E DA SUA IMPORTÂNCIA.

NÃO OBSTANTE A LUTURA E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO, QUE SE MATERIALIZA E SE IMATERIALIZA, NO ESPAÇO ATRAVÉS DOS FLUXOS DE INFORMAÇÃO, DAS REDES E DAS PESSOAS POSSIBILITA E IMPÕE UMA NOVA COMPREENSÃO DO SENTIDO DO TERRITÓRIO.



PÁGINA 1

QUESTÃO 2:

Esses fatores estão ligados à lógica do modelo de acumulação capitalista, que se instaurou com o advento da globalização.

Novas racionalidades são buscadas pelos agentes econômicos representados por grupos transnacionais apoiados por ações de governos e/ou blocos econômicos que visam, a grosso modo, expandir e garantir mercados como forma de manutenção de um controle econômico e político.

As novas territorialidades refletem as estratégias criadas e implantadas por esses atores no sentido de realizar os seus objetivos. Ao se apoiarem fortemente na posse e uso de um conhecimento tecnológico e científico os grupos econômicos, bem como os países a eles associados, não só garantem uma hegemonia global como aumentam a distância econômica e social em relação aos países que não controlam esses sistemas. O fenômeno migratório recente pode ser inserido nesse contexto. Onde países africanos e asiáticos aumentam a economia globalizada com suas matérias-primas, tem a sua política afetada para atender indústrias de setores como petróleo e armas, e como resultado se estabelece um ambiente convulsionado nesses países, de precariedade, fome, desemprego e violência. A imigração passa a ser uma saída para boa parte dessas pessoas.

Um fator que se consolidou nessa lógica da economia capitalista global foi a fragmentação da produção, ou seja, no modelo anterior os bens eram produzidos em uma mesma planta industrial ou em um polo. A produção estava concentrada em uma porção do território, não possuía fluidez. Com a disseminação das tecnologias é possível que uma empresa tenha a sua sede administrativa em um país, terceirize o setor jurídico, terceirize ou tenha

PÁGINA 2

QUESTÃO 2:

O SETOR DE MARKETING EM OUTRA CIDADE DO MESMO PAÍS OU ATÉ EM OUTRO PAÍS E, POR INCRÍVEL QUE PAREÇA, TERCEIRIZE ATÉ MESMO A ATIVIDADE FABRIL, ALUGANDO FÁBRICAS E MÃO-DE-OBRA BARATA NA PRACA QUE OFERECER AS MELHORES CONDIÇÕES (GERALMENTE ECONOMIAS SUBDESENVOLVIDAS DA ÁSIA E AMÉRICA CENTRAL.

ISSO TORNA O CAPITAL E O TRABALHO EXTREMAmente FLUIDOS. ESSA FLUIDEZ SE MANIFESTA NO TERRITÓRIO. GRANDES ÁREAS INDUSTRIAIS DA INGLATERRA E DOS E.U.A, POR EXEMPLO, FORAM ESVAZIADAS NUM PROCESSO DE DECADÊNCIA ECONÔMICA. POR OUTRO LADO PAÍSES COMO A CHINA TEM TIDO UM INTENSO CRESCIMENTO URBANO DE CIDADES DE MÉDIO PORTE COM FUNÇÕES INDUSTRIAIS.

### QUESTÃO 3:

O METO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL OCORRE DENTRO DAS IMPOSIÇÕES ESTABELECIDAS POR UMA LÓGICA DE ACUMULAÇÃO CAPITALISTA QUE UNE GRUPOS ESTRANGEIROS, NACIONAIS E O ESTADO BRASILEIRO. CABERIA ANALISAR BREVEMENTE QUE OS MOVIMENTOS DO CAPITAL, REFLETIDO NO METO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL SÃO CONSTITUÍDOS A PARTIR DE CENÁRIOS QUE PODEM MUDAR DE ACORDO COM UMA SÉRIE DE FATORES. MAS NOTADAMENTE A POLÍTICA.

TRADICIONALMENTE A ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO PELO ESTADO OCORRE DE FORMA CENTRALIZADA. PORTANTO, O QUE VEM ACONTECENDO, PRINCIPALMENTE NO PÓS-GUERRA, É A IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS, QUE ASSOCIADAS A GRUPOS ECONÔMICOS DE DIFERENTES SETORES (TRANSPORTE, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, ENERGIA ETC.) VÊM CONFORMANDO O TERRITÓRIO DENTRO DE UM MODELO CAPITALISTA QUE TEM PRODUZIDO UM CENÁRIO DE DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL.

HISTORICAMENTE O PAÍS TEVE UMA OCUPAÇÃO NO SENTIDO LESTE-OESTE, DO LITORAL PARA O INTERIOR. O ESTABELECIMENTO DOS GRANDES NEXOS ECONÔMICOS, PRINCIPALMENTE NA FAIXA LESTE, CONTRIBUIU PARA UMA OCUPAÇÃO E UM FUNDAMENTO DESIGUAL DO NOSSO TERRITÓRIO.

A CONFIGURAÇÃO DO METO-TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL REDEFINE O USO DE PARCELAS DO NOSSO TERRITÓRIO E ACENTUA E INTENSIFICA O USO DE OUTROS JÁ ESTABELECIDOS.

NO CASO DO CENTRO-OESTE, A REGIÃO MAIS INTERIORIZADA E COM MENOR POPULAÇÃO, TEVE A SUA LÓGICA DE OCUPAÇÃO E USO VOLTADA PARA ATENDER O MERCADO EXTERNO (SOJA E PECUARIA BOVINA, PRINCIPALMENTE). ESSE USO CONSAGRA A SUA TENDÊNCIA A NÃO FORMAR CENTROS URBANOS POPULOSOS E VULNERABILIZA AS CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO DOS POIS

### QUESTÃO 3:

GRANDES BIOMAS DA REGIÃO, O CERRADO E O PANTANAL. A EXPANSÃO DA FRONTeira AGRÍCOLA DO CENTRO-OESTE EM DIREÇÃO AO NORTE, O CHAMADO "ARCO DO DESMATAmento", EXPÕE A HEGEMONIA DOS INTERESSES AGROINDUSTRIAIS SOBRE O DIREITO DE PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E USO CONTROLADO DOS RECURSOS NATURAIS.

MAS A DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL POSSIVELMENTE QUE GERA MAIS IMPACTO É A CONCENTRAÇÃO NOS CENTROS URBANOS MAIS POPULOSOS DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS, CENTROS DE DECISÃO, DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ETC.

A REGIÃO CENTRO-SUL ACABA POR CONCENTRAR OS MAIORES POLOS INDUSTRIAIS, AGROINDUSTRIAIS, REDES DE INFRAESTRUTURA E POPULAÇÃO. O PASSIVO AMBIENTAL DESSA CONCENTRAÇÃO SE TRADUZ EM DESMATAmento, POLUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO SOLO, DO AR E NA PIORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES DESSAS CIDADES.

A FALTA DE SANEAMENTO PARA UMA GRANDE QUANTIDADE DA POPULAÇÃO, A FALTA DE MORADIA E A PRÓPRIA VIOLÊNCIA MOSTRAM QUE COM A GLOBALIZAÇÃO O TERRITÓRIO BRASILEIRO ACENTUOU AS SUAS DESIGUALDADES.